

No ar, o segundo número da revista do Núcleo de pesquisas fenomenológicas. Nossa perspectiva é manter atualizada a publicação oferecendo aos pesquisadores relatos de trabalhos inovadores, revisões de literatura, resenhas, homenagens e números especiais que contemplem um tema de relevante importância social e científica.

O projeto editorial da Revista do NUFEN on-line, na medida em que vamos amadurecendo o domínio do sistema eletrônico de editoração, vai sendo refinado; assim, por exemplo, a circulação será semestral, contudo o horizonte de composição dos volumes permanece mediado pela produção nos campos da Psicologia, Terapia Ocupacional com diálogos interdisciplinares entre ciências humanas, saúde e desportos. Os relatos de experiências continuam bem-vindos enquanto intercessores entre a profissão e a ciência. Já estamos devidamente registrados no Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia, ou seja, temos o número de ISSN, a certidão de nascimento do periódico on-line e caminhamos em direção a inserção no indicador Qualis da CAPES.

Criamos recentemente, o NUFEN, a FADEUP, Faculdade de Desportos da Universidade do Porto e a Faculdade de Psicologia da mesma Universidade o **NIPI, Núcleo Intercontinental de Pesquisas Interdisciplinares** para gerar intercâmbios editoriais entre os países latino-americanos e europeus. É mais uma ação em prol da ruptura das fronteiras de contato criativo e transformador. Em breve faremos circular um dossiê deste núcleo.

Nesta publicação, ficamos satisfeitos em evidenciar que autores dedicados a estudos no âmbito da Abordagem psicológica centrada na pessoa promovem um exame das bases internas que sustentam as proposições teóricas da mesma. Assim, temos o texto de *Emanuel Meireles Vieira* que se ocupa de interrogar a concepção de conhecimento presente na obra

rogeriana, para situar a proposta epistemológica presente na teoria de Rogers em relação aos projetos de ciência que fundam a Psicologia. *Carmen Silvia Nunes de Miranda*, demonstrando uma sensibilidade poética no título de seu texto: *Fotografias do uso do diagnóstico no pensamento rogeriano*. Convida-nos a participar do exame que realiza de algumas implicações éticas e metodológicas da elaboração do psicodiagnóstico. *Camila Moreira Maia, Idilva Maria Pires Germano e James Ferreira Moura Jr* traçam em *Um diálogo sobre o conceito de self entre a abordagem centrada na pessoa e a psicologia narrativa* o delineamento de algumas convergências e divergências entre as teorias.

Ainda na área da Psicologia, em seguida passamos ao tema da sexualidade e afeto; pesquisa de *Alda Loureiro Henriques, Mauro Dias Silva Júnior e Regina Célia Souza Brito*, que nos apresentam um estudo em que, por meio do aporte teórico da teoria das estratégias sexuais analisaram o modo que 91 mulheres nas fases do climatério e da menopausa usavam para escolher parceiros. Explorando o mesmo tema, porém, com o viés da gestalt-terapia *Max Alecsander Costa e Adelma Pimentel* discutem em *Sexo e afeto no escuro* o ponto de vista de homens que não possuem o sentido da visão. A pesquisa qualitativa exploratória realizada com cinco homens em uma escola para cegos do município de Belém visou responder a indagação sobre os meios que não-videntes superam os limites da estimulação visual para vivenciar a sexualidade. No enfoque interdisciplinar da saúde mental, uma Psicóloga e uma assistente Social, *Andrezza Carvalho Everdosa e Maria Luzia Matos*, tratam da aplicação no CAPS, de conhecimentos em uma oficina de arte em que a poesia foi a ferramenta interventiva no cuidado e na possibilidade em reconhecer e favorecer o respeito ao direito do doente mental ao seu lugar social de sujeito e produtor da cultura.

Na extensão da Terapia Ocupacional, *Luzia Iara Pfeifer e Mariléia Araújo da Silva* nos oferecem uma pesquisa produzida na Região Norte. Trata-se de um estudo com 20 crianças de 5 a 12 anos afetadas pela fibrose cística atendidas no programa de assistência ao

fibrocístico mantido pelo Hospital Universitário João de Barros Barreto. A investigação se valeu da aplicação do *Autoquestionnaire Qualité de Vie Imagé/ Escala de Qualidade de Vida da Criança (AUQEI/EQVC)*. *Airle Miranda de Souza e Victor Augusto Cavaleiro Corrêa* escreveram sobre o processo do luto e a intervenção em Terapia Ocupacional.

Consideramos oportuna a presença de *Dolôres Margareth de Souza Tôrres*, Assistente Social que relata a experiência, a época de estagiaria voluntária da Delegacia da Mulher de Belém do Pará tendo em vista o horizonte da elaboração da monografia de conclusão de curso. A abordagem da violência doméstica descrita pela autora situa as fases do atendimento realizado e contribui para o acúmulo de conhecimentos acerca de um tema relevante e de poucos estudos locais e nacionais. Finalizando o volume apresentamos a Resenha elaborado por *Priscila Vieira e Débora Campos*, do livro *Psicologia, instituição e Cultura uma coletânea de artigos de pesquisadores da UFPA, PUC-SP, UFPR e da FADEUP*, o que confere a obra um perfil internacional e de exame de assuntos atuais: psicologia clínica, produção de subjetividades, masculinidades, gêneros e psicanálise e religião;

Aceitamos originais para submissão às normas editoriais.

Consulte o site.

Saúde e vida longa a Revista do NUFEN.

Adelma Pimentel

Editora geral.